

FINANÇAS

Não deixe seu dinheiro desaparecer

Marcelo Fernando Theodoro

Administrador
E-mail: theodoromf@gmail.com

Vou reproduzir parte do e-mail que um leitor “amigo” me enviou para que se entenda o título desta edição: “E ai amigo Marcelo... Preciso de sua ajuda. Sou funcionário público e até acho que ganho bem. Mas quando chega o fim do mês não sobra nada apesar de eu ser todo certinho. Meu salário é creditado direto na conta, e quando eu vou ver ela esta zerada. Ninguém sabe minha senha, e minha mulher também trabalha, ganha bem e não me pede nada (Graças a Deus!). Chego a fazer meu orçamento, pelo qual haveria sobra só que no final fico sem nada... e eu não tenho nenhum sinal de riqueza... só que vejo pessoas que ganham igual ou menos que eu e levam uma vida muito melhor que a minha... Como faço para não deixar meu salário desaparecer? Por quê eu não tenho grandes dívidas mas também não consigo investir ? Como ser próspero com o pequeno salário que se ganha?” Estas questões são pertinentes e refletem as dúvidas e aflições de muitos brasileiros.

Em primeiro lugar é bom esclarecer que o nosso salário não desaparece sozinho. Pode-se até sentir tal sensação, mas na verdade ele esta indo para algum lugar. E há maneiras de se descobrir isso. Por exemplo, se um trabalhador é contratado para ganhar dois salários mínimos por mês (R\$1.020,00), ele não pensa que esta é a sua renda bruta. Ele leva sua rotina acreditando que este é o seu salário líquido. Mas, o que ele efetivamente recebe é, no mínimo, 8% a menos, o que seria o desconto de INSS. Se somado também o desconto de 6% do vale transporte, magicamente 14% de seu salário desapareceu. Este percentual significa R\$142,20 a menos no orçamento todos os meses. As contas são feitas pensando em R\$1.020,00, porém o que se recebe são apenas R\$877,80. A sensação é de que realmente a diferença sumiu, principalmente se não houver uma anotação do que se recebe e do que se gasta. Se este for o seu caso, por favor, comece a lançar o valor de seu salário líquido em suas anotações, ou permaneça colocando o valor bruto, porém, lance também os valores dos descontos.

Outro jeito de deixar escapar parte de seu ordenado é o descontrole na hora de comprar com cartão de crédito. Se não houver rigor ao consumir, toma-se aquele susto quando a fatura chega. É assim também com o cheque especial, principalmente para quem recebe por intermédio de banco, e tem um limite aprovado em sua conta. É um crédito muito fácil, mas com juros difíceis de serem pagos. Você poderá se acostumar a utilizá-lo e “incorporar” o valor do limite em seus rendimentos. Isso seria péssimo para seu bem estar financeiro.

O seu comportamento também pode ser uma possível razão para o sumiço de seu salário. Muitas vezes, se faz um orçamento financeiro muito bonito no papel ou

eletronicamente, mas no dia-a-dia ele é esquecido ou burlam-se tais anotações. Se foi separado R\$200,00 para comprar um tênis, e ao chegar lá, decide-se comprar um de R\$210,00, a diferença terá de sair de algum lugar. Neste caso será necessário remanejar os R\$10,00 de um outro compromisso. E se você pensa que R\$10,00 a mais ou a menos não vão fazer diferença, alerta que: esta prática lhe levará a repetir a mesma falha em várias outras situações acarretando na sensação de desaparecimento de seu salário, gerando dívidas futuras.

A percepção representativa do valor salarial é muito relativa, pois é pessoal. Da mesma forma que é a capacidade de investimento. Acreditar que se ganha bem ou mal, de nada contribuirá para a melhor administração do salário, o que se tem a fazer é evitar o desperdício e tentar economizar um pouco mais independentemente do valor dos rendimentos.

Reiterando o que foi dito na edição anterior, o simples fato de não estar endividado já é um ótimo sinal de prosperidade. Contudo, um orçamento feito em família é mais eficaz.

Para complementar a compreensão, leia (ou releia) a [2ª edição](#) da Revista África e Africanidades, onde o nosso tema foi [Planejamento Financeiro Diário](#). Utilize também as planilhas [CONFIA](#), [CONFID](#) e [PREFIPAF](#) que estão disponíveis no site. Nelas há uma previsão orçamentária para cada mês do ano. Perceba que em cada mês sugere-se o aniversário de um parente, e que as datas comemorativas (dia das mães, dos namorados, dos pais...) são contempladas com um valor específico, ou seja, você não é pego desprevenido e nem tem a sensação de que determinado mês é tristonho para suas finanças.